

M de Mooca, para lembrar os 450 anos

Em meio ao comércio tradicional do bairro, próximo ao Marco Zero e ao busto de Anchieta, um novo monumento marcou o aniversário de 450 anos da Mooca: a letra M em escultura, feita em chapa metálica, na cor vermelha, com aproximadamente 4 metros de altura. “O símbolo representa a grandeza da região, convida o visitante a conhecê-la e registra a importância do passado, das conquistas e tradições do bairro”, afirmou a presidente da Associação Amo a Mooca, Crescenza Giannocaró, que participou da inauguração. O monumento foi idealizado e executado pela Baudau Galo arquitetos.

Para lembrar: a obra instalada no coração do bairro é um marco dos 450 anos



45.470

buracos de rua foram tapados pela Subprefeitura nos últimos 20 meses

Peça este serviço. Ligue 6694-0192

Para o bairro ficar mais limpo

As ruas do bairro já estão recebendo as primeiras papeleiras (foto) para melhorar a limpeza da região, principalmente as vias que recebem grande fluxo de pessoas todos os dias. Já foram contemplados grandes corredores como as avenidas Paes de Barros e Celso Garcia, e a rua da Mooca.



Para facilitar a vida: uma das rampas de acesso da rua Taquari

Ruas ganharão mais 102 rampas

A Subprefeitura da Mooca está construindo 102 rampas de acesso para dar mais conforto e segurança aos portadores de necessidades especiais. As novas rampas estão sendo feitas nas ruas Tuiuti, Hipódromo, Piratininga e na avenida Alcântara Machado. Com elas, já são mais de 400 rampas instaladas em menos de dois anos.

Sabe quem foi?

Tobias Barreto de Menezes foi um dos mais conhecidos escritores sergipanos. Formou-se na Faculdade de Direito do Recife e escreveu importantes livros, entre os quais Estudos de Filosofia e Crítica e Discursos e Polêmicas.

Albergue atende Famílias de rua

A Mooca ganhou o primeiro albergue para atendimento prioritário de famílias de rua. Chama-se Lar de Nazaré e fica no Brás (rua Brigadeiro Machado, 279). Com a estrutura do albergue, será possível encaminhar as crianças para as escolas e os pais para um emprego. Ali, as famílias terão atividades para estimular a recuperação dos vínculos familiares – palestras e rodas de conversa.

EXPEDIENTE
Jornalista responsável
 Sérgio Rondino - MTB 8367
Reportagens
 Deborah Lemos
Consultoria editorial
 Grupo CBI

Prefeitura da Cidade de São Paulo
 Subprefeitura da Mooca
 Rua Taquari, 549, CEP 03166-000
 Telefone: 6694-0192
 E-mail:
 moocagabi@prefeitura.sp.gov.br

Cidadania é manter a cidade limpa. Não jogue este boletim no chão.



Setembro de 2006

MOOCA

Boletim da Subprefeitura

VILA ZÉLIA

Vai ficar como antigamente

Convênio permitirá restaurar uma das primeiras vilas operárias da cidade

Uma das principais vilas operárias de São Paulo, a Vila Maria Zélia, vai ser totalmente reformada. Mas, em vez de ganhar um visual novo, ganhará o antigo. Os seis imóveis serão restaurados para preservar o patrimônio, que passará a abrigar projetos culturais e dois Centros de Capacitação Profissional. A Prefeitura assinou um convênio com os proprietários do local, o Ministério da Previdência Social e o INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social). “Agora, a Prefeitura tem a possibilidade de restaurar esse importante patrimônio da cidade. Vamos também oferecer à população cursos profissionalizantes, que formarão mão-de-obra para recuperação de prédios

históricos não apenas nessa vila, mas também em outros locais da cidade”, disse o prefeito Gilberto Kassab. “O próximo passo será a formação de uma comissão, para definir como vamos captar recursos para a obra e como os imóveis serão restaurados, com a participação da comunidade”, disse o subprefeito da Mooca, Eduardo Oadloak. A Vila Maria Zélia, no Belenzinho, foi construída entre os anos de 1911 e 1916 com base nas cidades europeias do início do século, para abrigar as famílias de operários que trabalhavam em uma fábrica de tecidos. O empreendimento mudou a vida de toda a região e até hoje mantém um inestimável valor histórico para a cidade.



Pedaco da história: o conjunto de seis casarões da Vila Zélia...



...foi construído para abrigar famílias de operários



90 anos
 é a idade média dos casarões que serão restaurados na Vila Zélia